

CÓDIGO DE POSTURAS

Aprovado sem redução da área de preservação



O texto autoriza o funcionamento de clubes de tiro desportivo sem restrição de localização e de horário. **Página 7**



ANO 34 - Nº 1.767 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 12 A 18 DE NOVEMBRO DE 2023
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

VAREJO

Soluções para o serviço público



Governo de Goiás firma parceria com a chinesa Huawei para criação de ferramentas tecnológicas. **Página 12**

ENERGIA

Usuário pode buscar a via judicial contra distribuidora por mau serviço

Consumidor pode iniciar um processo administrativo junto ao Procon, apresentar uma denúncia ao Ministério Público ou ingressar com um processo judicial no fórum, orienta advogado especialista em Direito do Consumidor.

Página 6

ENTREVISTA

ANA PAULA REZENDE
Empresária

Filha de Iris quer construir caminho próprio na política



Ana Paula pensa em começar por onde o pai iniciou sua trajetória, pelo Legislativo.

Páginas 4 e 5

SAÚDE

Embaixadora da Dinamarca elogia Hecad



Eve Pedersen destacou o tratamento humanizado dado aos pacientes pelo corpo clínico da unidade e o uso eficiente da tecnologia.

Páginas 8

BÔNUS PARA A EDUCAÇÃO

Projeto do Executivo é aprovado por deputados

Cerca de 48 mil profissionais da educação receberão, já na folha de pagamento do mês de dezembro, o benefício que corresponde a até 95% do vencimento.

Páginas 7

ESCOLA



Inadimplentes podem negociar dívidas do Fies

Os maiores descontos serão concedidos aos estudantes que assinaram contratos até o final de 2017 e que estavam inadimplentes em 30 de junho deste ano.

Página 11

TRIBUNA JURÍDICA

Magistrada goiana é premiada

A juíza Erika Cavalcante, da Vara Criminal de Goiás, foi vencedora no 12º Prêmio Patrícia Acioli de Direitos Humanos com "Roda Antirracista: Diálogos para a Democracia Racial".

Página 6

VASSIL OLIVEIRA

Darrot: alternativa governista

É o nome que Ronaldo Caiado e Daniel Vilela têm para ser o próximo prefeito de Goiânia.

Página 3

EDITORIAL

A culpa é do clima?

Às vésperas da chegada daquela que os especialistas acreditam que será a onda de calor mais severa, a Equatorial Goiás divulgou comunicado informando que “essa condição climática adversa, associada ao aumento do consumo, provoca desarmes nos disjuntores de entrada de prédios, condomínios e mesmo de residências que não estão dimensionados para esse crescimento no consumo de energia”. Ou seja: a culpa pelas (cada vez mais intensas) quedas de energia é do clima.

Se nas cidades as interrupções no fornecimento de energia são intermitentes e geralmente duram pouco tempo, apesar de frequentes, no campo a situação é pior. Na semana passada, produtores rurais de Planaltina de Goiás relataram ter ficado uma semana sem energia. Eles tiveram prejuízos financeiros. Em Nova Crixás, produtores perderam a produção de queijos e ficaram quase dois dias sem energia.

Em nota, a Equatorial Goiás culpou os ventos, as chuvas e descargas elétricas e lamentou as perdas. Trata-se de um equívoco, no mínimo. A empresa não tem de lamentar prejuízos causados por ela; ao contrário, precisa assumir a responsabilidade, que é dela, conforme orienta o advogado Alisson Santos, especialista em Direito do Consumidor, em reportagem nesta edição. E não são apenas as perdas materiais. Há diversas situações que podem caracterizar dano moral, que deve ser reclamado judicialmente.

Culpar as condições climáticas é uma saída fácil para um problema complexo, que se agravará mais nos próximos dias, meses, anos. Os prognósticos em relação ao aumento das temperaturas são assustadores, especialmente para Goiás, onde a cobertura de vegetação nativa é tão escassa.

Investimentos precisam ser feitos com urgência, para que não continuemos literalmente chorando o leite derramado.

ARTIGO

A ascensão dos empreendimentos multifamily: a tendência no mercado imobiliário

No cenário atual do mercado imobiliário, uma nova tendência tem se destacado: os empreendimentos multifamily. Essa modalidade de investimento imobiliário vem ganhando cada vez mais popularidade e se tornando uma opção atrativa para investidores e moradores. Neste texto, exploraremos o conceito dos empreendimentos multifamily e discutiremos as razões por trás de sua crescente demanda.

Os empreendimentos multifamily são projetos imobiliários que consistem em unidades residenciais múltiplas dentro de um mesmo complexo. Diferente dos empreendimentos unifamiliares, que são casas ou apartamentos individuais, os multifamily reúnem várias unidades em um único local. Essas unidades podem ser apartamentos, estúdios, lofts, entre outros

formatos, e são projetadas para atender a diferentes necessidades e estilos de vida.

Estilo de vida moderno: o estilo de vida contemporâneo tem se mostrado favorável aos empreendimentos multifamily. Com a crescente urbanização e a busca por praticidade, morar em um local que ofereça diversas comodidades se tornou um fator essencial para muitos indivíduos e famílias. Os empreendimentos multifamily geralmente contam com áreas de lazer, espaços compartilhados, academias, piscinas e serviços como lavanderia e segurança 24 horas, proporcionando uma experiência de moradia mais completa e conveniente.

Comunidade e networking: outro aspecto atrativo dos empreendimentos multifamily é a oportunidade de criar uma

comunidade dentro do complexo. Com espaços compartilhados, como salões de festas e áreas de convivência, os moradores têm a chance de interagir e estabelecer relacionamentos com vizinhos. Além disso, muitos empreendimentos oferecem eventos e atividades sociais, promovendo um senso de pertencimento e networking entre os residentes.

Rentabilidade e diversificação para investidores: do ponto de vista dos investidores, os empreendimentos multifamily oferecem a oportunidade de diversificar sua carteira de investimentos. Ao adquirir uma propriedade multifamily, o investidor tem múltiplas fontes de renda provenientes das diferentes unidades. Além disso, essa modalidade de investimento costuma apresentar um menor risco, pois a vacância é

minimizada pela alta demanda por moradia em áreas urbanas.

Sustentabilidade: a preocupação com a sustentabilidade também tem influenciado a preferência por empreendimentos multifamily. Esses projetos geralmente são construídos com práticas sustentáveis, como sistemas de energia renovável, eficiência energética e uso de materiais ecologicamente corretos. Além disso, o compartilhamento de recursos, como áreas de lazer e equipamentos, permite uma maior otimização do consumo e redução do desperdício.

Os empreendimentos multifamily estão ganhando destaque no mercado imobiliário devido à sua capacidade de atender às demandas do estilo de vida contemporâneo. A busca por praticidade, comunidade, sustentabili-

questões sociais, ajudando a identificar e mitigar esses riscos em evolução, mostrando a resiliência da companhia.

A gestão de riscos no setor de tecnologia não pode mais se limitar a preocupações puramente financeiras. A integração eficaz com os princípios do ESG é essencial para garantir a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo. As empresas de tecnologia que adotam essa abordagem não apenas estão mais bem preparadas para enfrentar os desafios emergentes, mas também estão alinhadas com os valores e expectativas de investidores, clientes e sociedade como um todo. Portanto, a união dos setores, se torna uma estratégia imperativa no atual cenário empresarial.



*Fernanda Siqueira é Coordenadora de ESG da ODATA

ARTIGO

Tecnologia responsável: integrando a gestão de riscos ao ESG

A gestão de riscos, um pilar fundamental de qualquer empresa de tecnologia, está passando por uma transformação importante à medida que os princípios do ESG (ou ASG — Ambiental, Social e Governamental) se consolidam no mercado.

Agora, com novos parâmetros e requisitos a serem alcançados, é necessário alinhar essas duas frentes, de forma que coexistam em um sistema que traga resultados.

Tradicionalmente, esse setor corporativo de riscos se concentrou em aspectos financeiros e operacionais, como riscos de mercado, regulatórios e cibersegurança. No entanto, em um ambiente cada vez mais consciente dos desafios ambientais e sociais, a tendência é que a área ganhe novos focos.

O aumento nos aportes em ESG abre espaço para a integração entre essas duas frentes, conforme indicado por 78% dos investidores entrevistados no levantamento da EY (2022), que incentivam novas aplicações na área. Eles também utilizam as divulgações ESG das empresas como parte de suas tomadas de decisões nos negócios.

Entre os 170 presidentes e diretores de empresas pesquisados pela Data Makers (2023) para avaliar a

percepção dos líderes de negócios em relação a práticas ESG, 85% afirmaram que preservar a reputação da empresa é a motivação central por trás da adoção dessas práticas. O alinhamento da gestão de riscos com os princípios do ESG é vital por várias razões, entre elas:

1. Empresas de tecnologia dependem de sua reputação e credibilidade. Violações éticas ou ambientais podem manchar uma imagem construída ao longo de anos. O alinhamento dessas duas frentes protege o que foi construído durante os anos de trabalho.

2. Investidores estão cada vez mais direcionando seus recursos para empresas comprometidas com uma agenda de sustentabilidade. Uma sólida estratégia de gestão de riscos relacionados às práticas de sustentabilidade atrai investimentos e financiamento.

3. Regulamentações ESG estão em constante evolução. Uma gestão de riscos eficaz assegura que as empresas estejam em conformidade com essas regulamentações.

4. Preparação para Riscos Emergentes: o ESG não trata apenas de riscos imediatos, mas também de preparar uma empresa para ameaças emergentes, como mudanças climáticas e



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

Jânio Darrot é o nome que Ronaldo Caiado e Daniel Vilela têm para hoje em Goiânia, e tem perfil que o goianiense busca



Jânio Darrot é, hoje, o nome ligado ao governo estadual que reúne os principais requisitos apontados por eleitores em pesquisas com condição para ser o próximo prefeito de Goiânia. Por isso, tem entusiasmado tanto o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) quanto o vice, Daniel Vilela (MDB). E nem há preocupação agora com o partido. Vai depender da candidatura pegar de verdade e das alianças.

Uma dobradinha dos sonhos seria Jânio prefeito pelo União e um emedebista na vice. Isso contemplaria Caiado e Daniel e apontaria de saída o candidato como ungido pelo governo. E uma vitória ainda daria aos dois líderes um diferencial considerável aos seus antecessores: seriam os primeiros a eleger um candidato governista na Capital depois de muito tempo. Coisa que Marconi Perillo, por exemplo, quatro vezes governador, não conseguiu.

Jânio é um empresário de sucesso e foi um prefeito de destaque em Trindade. A disputa do ano que vem no município passa por ele. O atual prefeito, para ser reeleito,



precisa de seu apoio, como precisou na eleição. Jânio surge como alternativa governista, em Goiânia, depois que Ana Paula Rezende desistiu de disputar. Hoje, alimentam o sonho na base do governador o presidente da Assembleia, Bruno Peixoto, e o ex-prefeito de Aparecida, Gustavo Mendanha. Ambos contam com resistências internas na base.

Há uma perspectiva de que o candidato do governo seja definido e anunciado até o final do ano, ou no início de 2024. Foi a cobrança insistente por uma definição, em agosto, por sinal, que tirou Ana Paula do jogo. Na prática, a

pressão partiu principalmente de Bruno Peixoto, que esperava assim ser anunciado como o escolhido do governador. Isso não só não aconteceu, como resultou na alternativa Jânio.

Gustavo aguarda aval da Justiça. Como foi duas vezes prefeito de Aparecida, fica impedido de tentar um terceiro mandato seguido, mesmo em Goiânia. Na última semana, Gustavo mostrou que ainda conta com a possibilidade de sair candidato. Ele criticou ironicamente o atual prefeito, Rogério Cruz, que sugeriu ser um favor estar pagando em dia os servidores do município. Nos basti-

dores do governo, porém, a candidatura de Gustavo é vista como quase impossível e, ainda que possível, não entusiasma.

Jânio é, assim, o nome que o governo tem para hoje. E calha de ser um nome com perfil que veste com precisão o figurino do candidato/prefeito que o eleitor goianiense mostra querer. Nas próximas semanas, o mais provável é que Bruno reaja na busca de ser ainda o ungido. Mas caso Jânio confirme o interesse e entre em campo, dificilmente outro nome tomará o seu lugar. Pelo menos até que, se for o caso, se mostre de fato inviável. Hoje, não é.

Os bons, infelizmente, estão vencendo

Quem está em guerra quando uma guerra começa? E quem conquista a paz? No princípio são os donos do poder. Em nome do povo, da proteção nacional, da fé e da razão própria, bombas são lançadas, armas são empunhadas e brados cortam os céus iluminando o mundo com a causa incontestante de quem luta. Os efeitos são sentidos entre um bunker e outro, entre uma voz de comando e outra, naquele espaço de chão onde a morte cai cheia de vida e destrói tudo em nome. Em nome.

Os diligentes donos

dos botões que detonam, das lanças que ultrapassam as carcaças da moralidade, esses senhores do agora ou nunca, tudo ou nada, o corpo passa mas a alma... a alma... a alma repousa na eternidade. Tais elementos representantes de uma gente humilde, a gente destemida na boca deles e temente no coração que nos conduz, esse povo e nós, essa tal de gente, o que temos em comum? O que temos: a existência, desde que a nossa não descarte a guerra em nosso nome, sem contestação.

Mato no peito as balas que chegam do alto, de

baixo, que chegam sem cessar de todos os lados, mato no peito e me assassino antes de assassinar meu semelhante soldado, soldado que me fazem. Mato sem estar no campo de batalha, sem ter sangue de um lado ou de outro, mato na distância confortável do sofá diante do celular, mato-me toda vez que me matam de cansaço, de dor, de ingloria visão do destino daqueles que estão aqui e entre amar e odiar, se derramam e se afogam na própria infausta coragem.

Venham a mim os puros, o silêncio ecoa, e

não há quem possa vir. Venham a mim os de coração, e estes já não existem mais, desistiram do mundo, de si, de tudo, diante daqueles que usam o último suspiro do coração como grana-da. Não mais os maus, os maléficis, estão de posse do domínio mortal da humanidade. Agora, são os bons que ocupam o lugar de algozes da vida. Eles começam, eles terminam. Os bons derrotam os outros porque são melhores quando estão em guerra. Os bons pioram o mundo em nome do que não são. Os bons, quem diria, estão vencendo a guerra final.

ELEIÇÃO 2024

Naves fará seu sucessor?

Andréia Bahia

Para o prefeito de Anápolis e agora presidente do Republicanos, Roberto Naves, não eleger seu sucessor pode ser um fracasso. Em 2020, quando superou o petista Antônio Gomide, considerado invencível em Anápolis, Naves deixou de ser o empresário que virou político para se tornar uma liderança política local, e na presidência do Republicanos, regional.

As eleições de 2024 podem confirmar essa liderança; ou não. E seu principal desafio é Anápolis, onde Antônio Gomide novamente lidera as pesquisas de intenção de votos. Naves aposta em uma frente de direita e extrema-direita para vencer o petista, que envolve o PL e o UB. O candidato seria Major Vitor Hugo, ungido pelo próprio Jair Bolsonaro, mas que declinou do convite. A aliança forjada por Naves não tem nomes até o momento.

Do outro lado, a situação é inversa. O MDB, por exemplo, tem nome em ascensão, o do deputado federal Márcio Correa, e no momento o partido está em busca aliados; o PP poderia tirar da cartola o próprio presidente do partido, Alexandre Baldy, caso consiga angariar apoios importantes para a candidatura, mas pode também apoiar Correa. Ambos são políticos do mesmo campo ideológico de Naves e disputam a benção do governador Ronaldo Caiado.

A última aposta de Naves é o vice-prefeito, Márcio Cândido, do PSD. Considerando os prováveis adversários, Gomide, Correa e Baldy, o prefeito deve precisar de mais que a máquina administrativa para eleger seu sucessor e se consolidar como uma liderança política influente. 2024 pode ser decisivo para o futuro político do prefeito de Anápolis.

ENTREVISTA

“Quero contribuir com o MDB, mas vou ajudar se for um candidato em que eu acredite”

Com a morte de Iris Rezende, Ana Paula, que trabalhou com o pai por cerca de 30 anos, decidiu tomar como missão manter viva a história do político, um dos mais importantes para a história recente de Goiás. Manteve o escritório de Iris aberto e diariamente recebe visitas de lideranças políticas e também de amigos do pai que só querem contar passagens vividas com ele no passado. Não surpreendeu a ninguém ela ser cotada para disputar a Prefeitura de Goiânia, último cargo que o pai exerceu. A recusa talvez sim. Quem se negaria a disputar uma eleição com o apoio do governador e do vice? Mas a decisão estava fundamentada no aprendizado que teve com o pai: é preciso aprender a fazer política. Ana Paula decidiu que vai ingressar na política partidária, que é um meio natural para ela, mas vai fazê-lo seguindo a orientação de Iris Rezende: começar aprendendo. O pai dizia que a Câmara Municipal foi sua melhor escola e Ana Paula está disposta a seguir seus passos.

TRIBUNA DO PLANALTO

A senhora chegou a conversar com seu pai, Iris Rezende, e sua mãe, Dona Iris, sobre uma eventual carreira política?

ANA PAULA REZENDE

Meu pai nos preparou para a falta dele, me preparou para cuidar dos negócios, das fazendas, que era o que ele fazia fora da política, e é assim até hoje, não mudou em nada. Inclusive, nossa vida não mudava, com poder ou sem poder, meu pai ganhando ou perdendo, a nossa vida nunca mudou; e ele deixava isso muito claro: temos que viver de forma que a nossa vida nunca mude; temos que ter cuidado com o poder, porque o poder muda muito as pessoas. Hoje eu vejo que isso é real; e meu pai sempre foi muito forte nesse aspecto, porque participar do poder como ele participou durante tantos anos, uma vida, e ele nunca mudou o

jeito de ser, aquela simplicidade, aquela humildade. Isso ele nos ensinava através das atitudes e fomos aprendendo. Meu pai não nos preparou para seguirmos para a política e hoje eu entendo. Ele falava muito, a política mudou muito, é um meio selvagem e ele não queria esse meio para nós. Meu pai sofreu muito, foi uma vida de muito sacrifício. Poder para nós nunca foi algo para aproveitar, muito pelo contrário. Meu pai era muito rígido, tinha muito medo de nos contaminarmos com o ambiente. A vida do meu pai foi difícil, apesar de ele ter se realizado na política, e acho que meu pai foi embora realizado, foi um homem feliz, mas ele teve uma vida difícil e acho que ele não queria essa vida pra nós. Por isso que eu falo que meu pai não nos preparou para seguir na carreira política.

O que pensou ao ver seu nome ser apresentado



Ana Paula Rezende

Empresária

como alternativa na disputa pela Prefeitura de Goiânia?

Quando meu pai morreu, minha primeira intenção foi de nunca mais participar de nada de política, porque a política para mim era ele. Eu tinha admiração, gostava de estar perto, gostava de vê-lo fazer política, tratar as pessoas com aquela sabedoria realmente divina. Era uma vocação, uma coisa verdadeira, genuína, o amor que ele sentia. Quando ele foi embora, perdeu a graça. Nem jornal eu lia mais. Só que eu fui percebendo que o meio em que eu cresci e nós vivemos uma vida inteira foi o político, porque a vida do meu pai era a política e ele fazia política dentro de casa, fora de casa, ele era daquele jeito. A conversa dele era essa, o pensamento dele era só isso; e fomos criados nesse meio, que era natural para nós. Eu senti que esse meio também era meu, que eu não podia sair. O lugar que eu mais sentia meu pai, comecei a perceber, era aqui, no meio político. Aí eu vi que esse meio também

é meu e é onde eu quero continuar, porque me faz bem. Eu decidi que quero continuar nesse meio. No momento em que meu nome começou a ser falado, e isso foi natural, acho que por eu estar aqui, aberta para receber, conversar, isso suscitou essa possibilidade em torno do meu nome. E também porque as pessoas querem meu pai e veem em mim um pouco dele. Mas a minha responsabilidade é muito grande. Eu convivi com meu pai nos últimos quatro anos, ali na prefeitura, todos os dias e vi as dificuldades que meu pai enfrentou, como está o meio político hoje. É realmente aquilo que ele falava, selvagem. A última coisa que as pessoas se preocupam, não digo todos, mas uma maioria, é com o bem-estar da população; está em terceiro, quarto lugar. A política que eu vivi era muito diferente, porque eu convivi com um político muito extraordinário e muito diferente, porque ninguém vive 24 horas pensando no que que pode fazer para melhorar, ajudar,

isso, hoje, é muito difícil. Meu pai, com a sabedoria e a experiência que tinha, 70 anos de vida pública, passou por todos os cargos, teve dificuldades, mas se não fosse ele, do jeito que ele era, com a força que tinha, com sua sabedoria, ninguém dava conta. Teve momentos em que eu pensava que meu pai não ia dar conta. Eu sei que meu caminho não é começar com uma responsabilidade desse tamanho, de cuidar de uma cidade de um 1 milhão e meio de habitantes, porque são vidas, é uma decisão que vai mudar a vida de uma cidade. Se uma pessoa entrar ali e não der conta, isso significa um atraso para milhares de pessoas. É uma responsabilidade muito grande, até porque sei das dificuldades que Goiânia tem hoje. Duas coisas me incomodaram muito e me fizeram decidir. Primeiro, saber que o cargo é para poucos e fiquei muito incomodada de as pessoas acharem que eu estava usando o nome do meu pai, a história do meu pai para me promover.

Como permanecer na política se não em cargos políticos?

Eu acho que o meu papel é o de manter a história do meu pai. Nós tivemos um privilégio muito grande de ter tido um político em Goiás como o meu pai, porque a política é uma atividade muito nobre. Hoje, falar que é político pega mal, mas a política verdadeira é aquela que a pessoa se doa, pensa em ajudar o próximo, e essa política meu pai fez. Isso eu posso dizer como testemunha viva, que viveu do lado dele e posso provar o que estou falando. Eu tenho o dever de deixar essa história eternizada para servir de referência. Eu penso nos filhos dos meus filhos e nas futuras gerações, que tenham uma referência e queiram fazer política igual o Iris fez. A vida de um político é muito importante, a escolha de um político é muito importante, porque muda o destino de um estado inteiro, de um país, de uma cidade. Ele falava muito que as pessoas precisam ter consciência da importância do voto delas. Dias desses eu vi uma entrevista dele falando isso: "hoje não é militar que põe o político lá na cadeira, que põe o governador; são as pessoas que escolhem e é papel nosso, da imprensa conscientizar as pessoas da importância desse voto, as pessoas precisam votar em pessoas do bem". Ele ainda falou assim: "pessoas que prestam". Porque são essas pessoas que vão definir o destino, o futuro delas. É muito sério, e acho que as pessoas ainda não têm essa consciência, de que elas precisam conhecer quem estão escolhendo, conhecer a vida, conhecer o passado, o que fez, qual é a intenção. Hoje, uma pessoa levanta uma bandeira, o eleitor não se preocupa em saber quem é e o que ele fez, vai lá e vota porque falou bonito, porque levantou bandeira tal. Por essa responsabilidade que entendi que não é esse o meu caminho.

Não é seu caminho no momento ou não é seu caminho definitivamente?

Eu não posso pegar essa responsabilidade, mas posso continuar de uma outra forma e construir o meu caminho. Eu não quero que as pessoas pensem que eu estou usando o nome do meu pai. Eu quero continuar contando a história dele e começar a construir o meu

“ Na primeira visita que Daniel me fez, falei que a partir daquele dia iríamos acabar com a disputa dentro do partido entre maguitistas e iristas. Eu falei: a gente deve para os nossos pais, manter o partido unido; e assim está sendo ”

A candidatura à vereadora está em seus planos?

Eu já cogitei, até porque meu pai falava que a Câmara foi a melhor escola política que ele teve. Um dia meu filho, ainda pequeno, falou para meu pai que ia ser político quando crescesse. Ele então perguntou o que ele ia ser e meu filho respondeu que ia ser deputado. Ele falou: não, você tem que começar igual ao vovô, começar na Câmara, como vereador. Ali você vai entender o que é a política. Meu filho virou para ele e falou assim: vovô, mas o senhor não teve o avô que eu tenho. Aí ele riu e achou bom. Ele falava muito que o político tem que aprender a fazer política. Hoje, estou analisando, eu penso muito, converso muito, mas uma coisa eu decidi, eu não vou ser candidata a prefeita.

Aceitaria ser vice em uma chapa para prefeito de Goiânia com outros partidos aliados?

Não tinha pensado nessa hipótese, mas por que não? Se for um candidato que tenha os mesmos princípios. Eu estou naquela fase de analisar, conversar, ouvir, trocar ideias.

Qual o seu papel no MDB? A senhora vai trabalhar pelo partido independentemente de ser ou não candidata?

Meu pai era aquele emedebista de coração, e isso ele dizia para nós: "Não existe a possibilidade de um dia eu estar em outro partido". É como se estivesse traindo



meu pai. O último ato político do meu pai foi aqui, no escritório dele, como o governador Ronaldo Caiado e com Daniel Vilela, falando para o governador: "Daniel está aqui representando o partido e nós queremos a vice". Ele dizia que precisava fortalecer o partido. Isso três meses antes de ele morrer; ele estava pensando no partido, porque dali a quatro anos Daniel poderia vir a ser o candidato a governador. Foi o último ato político dele, fortalecer o partido. Depois, conversando com o Daniel, na primeira visita que ele me fez aqui, eu falei para ele que a partir daquele dia iríamos acabar com a disputa que existia dentro do partido entre as alas maguitista e irista. Eu falei: a gente deve para os nossos pais manter esse partido unido e para isso a gente tem que estar junto. E vamos caminhar juntos agora, em respeito à história deles e fazer esse partido ficar mais forte. E assim está sendo; Daniel tem sido muito, muito presente, muito amigo; uma coisa que foi criada depois que os nossos pais se foram. E acho isso bom, porque eu vejo o partido mais unido, agora nós somos um, só um partido. Meu papel é passar a frente as experiências que eu tive com meu pai de união, porque meu pai achava que se o partido não estiver unido ele enfraquece. Ele pensava no partido, que era o instrumento que ele tinha para ajudar as pessoas.

O MDB apoiar um nome de outro partido para prefeito de Goiânia na próxima eleição pode enfraquecê-lo, na sua opinião?

Eu não estou tão dentro do partido, Daniel é o presidente, eu estou mais de fora.

Mas eu falei para o Daniel que quero ajudar, contribuir com o partido, porque eu devo isso. Mas só vou ajudar se for um candidato que eu acredite que Goiânia é prioridade para ele, que esteja pensando primeiramente na cidade.

Mesmo que ele não seja do MDB?

Mesmo que não seja do MDB, e se for do MDB e eu não

“ O último ato político do meu pai foi falar ao governador que o MDB queria a vice. Ele queria fortalecer o partido, pois dali a quatro anos Daniel seria candidato a governador. Isso três meses antes de ele morrer ”



acreditar, eu não vou participar, eu falei para ele. Minha preocupação é escolher um bom candidato, aquilo que meu pai falava, temos que ter consciência ao escolher. Primeiro vem do partido, escolher um bom candidato, um candidato sério, um candidato correto, que acredite, que tenha experiência.

O Jânio Darrot tem essas características?

Eu não conheço o Jânio, só de vista, não profundamente, mas ele foi prefeito duas vezes, é um homem sério, e eu sempre gostei dele, mesmo sem nos conhecermos, porque ele tinha muito respeito por meu pai todas as vezes que ia à prefeitura, como prefeito de Trindade; sempre foi oposição, mas tinha uma postura e um comportamento com meu pai que eu ficava encantada, porque muitas vezes não vemos isso nos nossos companheiros. Isso mostra um pouco o que ele é. Não tenho nada contra o nome do Jânio, mas acho que o partido tem que analisar, tem que conversar para poder dar para o eleitor a oportunidade de votar em uma pessoa que vai cuidar de Goiânia

Sua família é contra ou favor do ingresso da senhora na política partidária?

Meus irmãos me apoiam e esses dias meu irmão (Cristiano) veio aqui e disse que se eu for candidata ele vai para a rua. Na minha casa, meu marido e minha filha não concordam e eu respeito e entendo, porque a vida do meu pai, o exemplo que tivemos foi de uma vida difícil para a família, principalmente. Mas tenho certeza que, se eu decidisse entrar para a política, eles iriam junto comigo.

ENERGIA

Usuário pode buscar a via judicial contra distribuidora

Advogado especialista em Direito do Consumidor orienta sobre opções contra mau serviço

Carla Borges

Cientes de energia elétrica (todos nós) têm sofrido mais nos últimos meses com uma sucessão de quedas bruscas no fornecimento que afetam todos os grupos de consumidores. O caso mais emblemático aconteceu na maior cidade do país. O apagão em São Paulo, na semana passada, chegou a durar seis dias em algumas localidades, enquanto os usuários não conseguiam contato com a Enel para pedir providências.

A Enel é conhecida dos goianos e deixou o estado em dezembro do ano passado, quando assumiu a Equatorial. O último ranking da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) sobre o desempenho das distribuidoras do país refere-se ao ano de 2022 e só no início de 2024 será possível mensurar critérios como tempo de interrupção.

No entanto, as interrupções têm acontecido com frequência, fato que levou o Procon Goiás a autuar a Equatorial por má prestação dos serviços. Na Assembleia Legislativa, depois de audiência pública, os deputados anunciaram uma investigação no contrato com a empresa e avaliam a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI).

O presidente da Equatorial, Lener Jayme, apontou investimentos realizados e disse que a empresa não tem responsabilidade com problemas do passado. Mais recentemente, apontou o consumo recorde de energia e pediu para que os consumidores economizem, às vésperas da que é esperada como a maior onda de calor na região, com temperaturas que podem passar de 40 graus em Goiás.

Diante desse cenário, o que o consumidor pode

fazer? “O consumidor tem algumas opções para buscar reparação: pode iniciar um processo administrativo junto ao Procon, apresentar uma denúncia ao Ministério Público ou, de maneira mais prática e ágil, ingressar com um processo judicial no fórum”, orienta Alisson Santos, advogado especialista em Direito do Consumidor e cofundador da Forum Hub.

Isso porque prestar um serviço de boa qualidade é obrigação das distribuidoras e a relação com os clientes é de consumo, amparada em leis como o Código de Defesa do Consumidor. Alisson pondera que órgãos como o Procon e o MP têm a prerrogativa de iniciar processos de fiscalização e, se necessário, tomar medidas legais contra a empresa em questão.

A primeira situação que vem à mente é a de prejuízos materiais, como perdas de bens, a exemplo de comida e equipamentos. Mas há outras situações amparadas. “Esses casos podem configurar também danos morais que afetam a honra do consumidor, resultando em outras consequências que abalam seu bem-estar psicológico”, esclarece o advogado. “A empresa é legalmente responsável por todos os prejuízos causados”, acrescenta.

Por fim, Alisson ressalta algumas das informações importantes ao lidar com questões de consumidor, entre elas, guardar registros e comprovantes relacionados ao problema, procurar se informar sobre os prazos legais para ações administrativas ou judiciais e verificar se a empresa possui um processo interno para reclamações.



Alisson Santos: “A empresa é legalmente responsável”

Divulgação

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



Corregedor nacional avoca processo do TJ-GO

O corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, avocou o procedimento disciplinar instaurado pelo TJ-GO contra o desembargador Adriano Roberto Linhares Camargo. Com isso, a competência para analisar os autos passa a ser do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A medida foi tomada em conjunto com a decisão liminar em que Salomão suspendeu o ato que afastou Linhares de suas funções como desembargador. Ele havia sido afastado por decisão do Órgão Especial do tribunal, por 18 votos favoráveis e 4 contrários, em sessão convocada extraordinariamente pelo presidente Carlos França.

Sem gravidade extrema

Em sua decisão, o ministro disse não vislumbrar “a gravidade extrema dos fatos”. Linhares foi afastado pelo TJ depois da repercussão de um fala sua durante julgamento da Seção Criminal do TJ, quando fez uma “reflexão pessoal” e disse entender que a PM “deveria acabar”. “(Ele) valeu-se de sua independência funcional e teceu uma crítica a uma instituição, inserida dentro da sua prerrogativa constitucional de manifestação de seu livre convencimento motivado”, disse o corregedor.

Tranquilidade

Advogado do desembargador Adriano Linhares, Dyogo Crosara informou, em nota, que ele recebeu com tranquilidade a decisão do CNJ, da mesma forma como viu com serenidade a decisão inicial do TJ-GO, “pois respeita a casa onde construiu 34 anos de história na magistratura. “Não havia nenhum elemento que justificasse o afastamento”, sustentou Crosara.

Só mulheres

A Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asmeço) registrou, na quarta-feira, 8, chapa única para as eleições da Diretoria biênio 2024-2025, marcadas para 8 de dezembro. Prestes a completar quatro anos à frente da entidade, a juíza Patrícia Carrijo é candidata a presidente em uma chapa formada por mulheres magistradas, o que ocorre pela primeira vez na história da associação.

Terceiro mandato

É também a primeira vez na história da Asmeço que um presidente pode se candidatar pela terceira vez, após dois mandatos consecutivos. Isso se tornou possível porque, em 8 de agosto deste ano, por meio de assembleia-geral extraordinária, associados votaram pela reforma do estatuto.



Apreciamos a cooperação

internacional cabível, mas repelimos que qualquer autoridade estrangeira cogite dirigir os órgãos policiais brasileiros, ou usar investigações que nos cabem para fins de propaganda de seus interesses políticos



Flávio Dino, ministro da Justiça, sobre investigação a respeito de possíveis células terroristas no Brasil

Divulgação



Antirracista

A juíza Erika Barbosa Gomes Cavalcante (foto), titular da Vara Criminal da comarca de Goiás, foi vencedora no 12º Prêmio AMAERJ Patrícia Acioli de Direitos Humanos, na categoria “Trabalhos dos Magistrados”. Erika Barbosa venceu com o projeto “Roda Antirracista: Diálogos para a Democracia Racial”. “O projeto é de extrema relevância, pois pequenas ações educativas podem transformar a sociedade”, destacou a magistrada em discurso.

EDUCAÇÃO

Bônus por resultado é aprovado na Assembleia Legislativa

Governo de Goiás efetua pagamento para servidores da rede estadual de ensino no próximo mês; investimento é de R\$ 198 milhões

Da Redação

Anunciado pelo governador Ronaldo Caiado no mês de outubro, o bônus por resultado destinado à educação estadual foi aprovado em definitivo pela Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) durante sessão ordinária da quarta-feira, 8. O benefício dos servidores será crédito na folha de pagamento do mês de dezembro e totaliza R\$ 198 milhões.

“Nós não estamos no discurso, estamos fazendo na realidade, transformando nossas crianças e mostrando para o país que a educação de qualidade é a única maneira de romper o ciclo da pobreza”, afirmou o Caiado à época, em suas



Professor ensina Matemática a estudantes: governo possui política de valorização dos profissionais

redes sociais.

Cerca de 48 mil profissionais, entre professores, servidores administrativos e gestores, efetivos e em contrato temporário, receberão o bônus, correspondente a até 95% do vencimento, juntamente com o salário do último mês do ano.

Conforme projeto de lei de autoria do Executivo, o objetivo é “valorizar os profissionais e reconhecer o trabalho desenvolvido por todos para a promoção do ensino de qualidade para os estudantes goianos”.

BENEFÍCIOS

Este é o terceiro ano

seguido em que o bônus é pago aos servidores da Educação. Entre outros benefícios, todos os trabalhadores da rede recebem, para além do salário e vantagens pessoais próprias da carreira, os auxílios alimentação e aprimoramento no valor total de R\$ 1 mil.

GOIÂNIA

Plenário aprova novo Código de Posturas do Município

O Plenário da Câmara de Goiânia aprovou, em segunda votação, na quinta-feira, 9, o projeto de lei complementar (PLC 16/2022) relativo ao novo Código de Posturas do Município. Em trâmite no Legislativo desde setembro do ano passado, a matéria, de autoria da Prefeitura, recebeu emendas de vereadores.

Depois da repercussão negativa sobre o assunto, na sessão desta quinta-feira, o vereador Sargento Novandir (Avante) retirou emenda, de sua autoria, que reduzia área de preservação permanente de córregos. A diminuição — de 50 para 30 metros — se aplicava a cursos d’água com até 2,5 metros de largura.

Entre as emendas, uma das mais discutidas foi a que autoriza funcionamento de clubes de tiro desportivo sem restrição de localização e de horário. De autoria do vereador Cabo Senna (Patriota), a proposta retirou exigência de distanciamento mínimo de mil metros de clubes de tiro em relação a outros estabelecimentos — conforme previa o projeto da Prefeitura — e permitiu funcionamento desses clubes 24 horas por dia — o texto original restringia das 6 às 22 horas.

A matéria segue para sanção ou veto do prefeito Rogério Cruz (Republicanos).

CÂMARA

CCJ aprova prioridade na Justiça para ações sobre trabalho escravo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira, 8, projeto de lei que estabelece prioridade na Justiça a processos que tratam de casos de trabalho análogo à escravidão.

O projeto 702/2023, relatado pelo deputado André Janones (Avante-MG), prevê uma alteração do Código de Processo Penal. Atualmente, a legislação brasileira determina prioridade, em todas as instâncias judiciais, às ações que apuram a prática de crime hediondo

No Brasil, quem submeter alguém à condição análoga à de escravo pode ser condenado a pena de dois a oito anos de prisão, além de pagamento de multa.

O QUE É

A legislação brasileira atual classifica como trabalho análogo à escravidão toda atividade forçada — quando a pessoa é impedida de deixar seu local de trabalho — desenvolvida sob condições degradantes ou em jornadas exaustivas. Também é passível de denúncia qualquer caso em que o funcionário seja vigiado constantemente, de forma ostensiva, por seu patrão.

De acordo com a Coordenadoria Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (Conaete), jornada exaustiva é todo expediente que, por circunstâncias de intensidade, frequência ou desgaste, cause prejuízos à saúde física ou mental do trabalhador, que, vulnerável,



Fiscais do Trabalho resgatam trabalhadores em situação análoga à escravidão: prioridade

tem sua vontade anulada e sua dignidade atingida.

Já as condições degradantes de trabalho são aquelas em que o desprezo à digni-

dade da pessoa humana se instaura pela violação de direitos fundamentais do trabalhador, em especial os referentes à higiene, saúde,

segurança, moradia, alimentação, a repouso ou outros relacionados a direitos da personalidade.

Um relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da Walk Free e Organização Internacional para as Migrações, divulgado em setembro de 2022, destaca que, no mundo todo, cerca de 28 milhões de pessoas foram vítimas de trabalhos forçados, em 2021. A maioria dos casos (86%) ocorre no setor privado, e quase uma em cada oito pessoas que eram submetidas a esse tipo de violação é criança (3,3 milhões).

De janeiro a março deste ano, 523 pessoas foram resgatadas vítimas de trabalho análogo à escravidão.

SAÚDE

Em visita a Goiás, embaixadora da Dinamarca elogia Hecad

André Costa

Recebida pelo governador em exercício Daniel Vilela no Palácio das Esmeraldas, Eve Pedersen destaca tratamento humanizado dado aos pacientes pelo corpo clínico do Hospital Estadual da Criança e do Adolescente

Da Redação

A Embaixada da Dinamarca no Brasil atestou a qualidade do atendimento oferecido pelo Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad) e manifestou interesse em replicar, com o Governo de Goiás, acordos de cooperação técnica que mantém com o Ministério da Saúde desde 2016. As informações foram repassadas pela embaixadora Eve Pedersen ao governador em exercício Daniel Vilela, durante almoço realizado na quinta-feira, 9, no Palácio das Esmeraldas.

"Estamos impressionados e comovidos com o trabalho feito por vocês, principal-

mente na área pediátrica. O Hecad é um hospital de ponta, de primeira linha. E o que mais me chamou a atenção foi a atuação humanizada e carinhosa dos profissionais, além do eficiente uso da tecnologia", disse a embaixadora. "Queremos criar pautas e agendas em comum com o governo do Estado na área da saúde", acrescentou Eve Pedersen, acompanhada pela conselheira para o setor de saúde, Tina Gottlieb.

O governador em exercício respondeu positivamente à possibilidade de parcerias com a Dinamarca, a serem intermediadas pela embaixada sediada em Brasília (DF). Afirmou ser de grande valia a troca de conhecimento, de



Governador em exercício, Daniel Vilela recebe Eve Pedersen, embaixadora da Dinamarca no Brasil

experiências e, sobretudo, o acesso às novas tecnologias. E destacou que todos os demais hospitais sob responsabilidade do governo estadual têm o mesmo padrão de qualidade verificado pela diplomata e demais assessores no Hecad.

REGIONALIZAÇÃO

O governador em exercício também explicou à

embaixadora o processo de regionalização da saúde em Goiás. "Pacientes do interior passaram a encontrar atendimento em suas cidades ou em municípios próximos, sem necessidade de se deslocarem para a capital", detalhou. "Tivemos avanços também com a instalação das policlínicas, com oferta de serviços especializados,

mas queremos investir ainda mais em tecnologia, telemedicina e na ampliação do raio de atendimento", acrescentou.

Após o encontro no Palácio das Esmeraldas, a embaixadora seguiu para a Clínica Teia, especializada no atendimento a crianças e adolescentes diagnosticadas com autismo.

O HECAD

Entregue à população pelo governador Ronaldo Caiado em fevereiro de 2022, o Hospital Estadual da Criança e do Adolescente, em Goiânia, tem capacidade de 116 leitos de enfermagem e 30 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTIs), além de pronto-socorro pediátrico 24 horas e ambulatório de 20 especialidades médicas pediátricas. O Hecad possui brinquedoteca, fraldário, capela ecumênica, salas de acolhimento familiar e ambientação personalizada para deixar a criança mais confortável durante todas as etapas do tratamento.

NOTA GOIANA

Prazo para garantir desconto no IPVA 2024 termina em novembro

Os consumidores goianos têm até o fim do mês de novembro para garantir desconto de até 10% no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) em 2024. O benefício é concedido pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria da Economia, aos inscritos no programa Nota Fiscal Goiana (NFG) que pediram CPF na nota entre dezembro de 2022 e novembro de 2023.

O desconto no imposto de todos os veículos registrados no nome do contribuinte pode variar de 5% a 10%, dependendo da quantidade de bilhetes gerados a partir das notas fiscais emitidas no período com o CPF do consumidor. Cada R\$ 100 em compras dá direito a um bilhete, e pelo menos 12 devem ser acumulados para alcançar o desconto mínimo de 5%.

A redução é automática e será informada no campo de observações do boleto do



(www.economia.go.gov.br/nfgoiana). Para acessá-lo, basta fazer o login com senha.

Até o momento, mais de 503 mil consumidores somaram notas em seu CPF para conquistar o desconto de até 10%. Quem se cadastrar gratuitamente no programa até o fim do mês de novembro, por meio do site economia.go.gov.br/nfgoiana, também poderá receber a redução no IPVA.

NOTA FISCAL GOIANA

Coordenada pela Secretaria da Economia com objetivo de estimular a cidadania fiscal no Estado, a NFG conta com mais de 844 mil inscritos. Além do desconto no IPVA, os cadastrados que pedem o CPF na nota também concorrem a 11 sorteios mensais de R\$ 200 mil em prêmios em dinheiro e ao sorteio especial de dezembro, que distribuirá R\$ 700 mil entre os contemplados.

Desconto no IPVA de todos os veículos registrados no nome do consumidor cadastrado pode variar de 5% a 10%

IPVA de 2024, que poderá ser emitido pelo próprio dono do veículo no site do Detran Goiás (goias.gov.br/detran/). O consumidor também pode acompanhar o percentual que já alcançou no quadro Bilhetômetro, na área restrita do site da Nota Fiscal Goiana

MÚSICA

Revista inglesa elogia Orquestra Filarmônica de Goiás

A revista inglesa Gramophone, uma das maiores do planeta em música clássica, publicou uma crítica elogiosa ao CD da Orquestra Filarmônica de Goiás (OFG) e da violoncelista Marina Martins, executando sinfonias de Claudio Santoro. O álbum foi lançado pelo selo europeu Naxos, dentro do projeto Brazilian Concert. "As apresentações da Orquestra Filarmônica de Goiás sob a direção de seu maestro titular Neil Thomson são de primeira linha, assim como a qualidade da gravação", diz um trecho da crítica, que analisa a execução de cada composição.

O álbum está em segundo lugar no ranking mundial de CDs de música orquestral mais

ouvidos. "Marina Martins interpreta o solo com força expressiva e delicadeza técnica, e a Filarmônica de Goiás toca brilhantemente com a condução de Neil Thomson durante todo este programa desafiador", analisa ainda o texto de Gramophone, periódico lançado em Londres em 1923, pelo autor escocês Compton Mackenzie.

Para o maestro titular da OFG, Neil Thomson, o projeto Brazilian Concert é simplesmente o mais importante da música orquestral brasileira. "As maiores obras nunca foram gravadas profissionalmente, e têm sido lançadas pelo Naxos, a maior distribuidora de discos do mundo, é incrível", considera.

CORA

40% do maior hospital público de tratamento do câncer está pronto

Governo de Goiás se aproxima da metade da obra pronta em apenas oito meses. Unidade terá ala exclusiva para atendimento de crianças, com alojamento completo para acompanhantes.



Foto Secom

Oito meses após o início das obras realizadas pelo Governo do Estado, por meio da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), as fundações dos prédios um, dois e três da ala infantil do Complexo Oncológico de Referência de Goiás, o Cora, foram finalizadas. Também estão prontas as lajes e armações, seguindo rigorosamente o cronograma do hospital, que será o maior do Brasil no tratamento público do câncer.

O prédio de Transplante de Medula Óssea (TMO) foi completamente coberto, incluindo as calhas, rufos e telhas. Três pavimentos foram concretados e as redes de ar-condicionado, elétricas e hidráulicas estão em processo de instalação. Assim como a montagem da estrutura metálica para implantação das lajes steel deck no prédio que abriga-

rá o almoxarifado. Segundo equipe de engenharia responsável pela obra, 40% de todo serviço de construção do hospital está pronto. Cada etapa é acompanhada de perto pelo Estado e órgãos de controle, garantindo transparência e lisura no processo. A ala pediátrica será a primeira entregue. O câncer é hoje o principal

motivo de mortes por doença entre crianças, segundo o Ministério da Saúde. Com investimento total de R\$ 424,7 milhões do Tesouro Estadual, o Complexo terá área de 44,7 mil metros quadrados, às margens da BR 153, próximo à Central de Abastecimento de Goiás (Ceasa), em Goiânia. Serão 148 leitos de internação de pacientes adultos e pediá-

tricos, centro cirúrgico, farmácia, centro de exames por imagem e de infusão quimioterápica.

O Cora comportará procedimentos de alta complexidade como transplante de medula óssea, além de uma ala de prevenção ao câncer e uma casa de apoio anexa para receber acompanhantes e familiares de pacientes.

REFERÊNCIA NACIONAL

Hospital segue modelo humanizado que alcança altos índices de cura



Fundações, lajes e armações da ala infantil do Complexo Oncológico de Referência de Goiás (CORA) foram finalizadas, representando 40% do total da obra.

O Cora segue os moldes do Hospital de Amor, em Barretos (SP), considerada referência mundial no atendimento oncológico, com altos índices de cura. A Fundação Pio XII, responsável pela gestão

na unidade em São Paulo, doou o projeto para execução da obra em Goiás. Desde a concepção, a estrutura, que possui tecnologia avançada, segue padrões que favorecem o cuidado e, consequentemente, possi-

bilítam um alto índice de cura dos pacientes. O Instituto Nacional do Câncer (Inca) demonstra que, em países desenvolvidos, cerca de 80% das crianças e adolescentes acometidos da doença

são curados, quando diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados. A maioria tem boa qualidade de vida após o tratamento adequado.

Cora é sinônimo de esperança

No Brasil, onde 12 mil casos são diagnosticados todos os anos, os índices de sobrevivência ficam entre 41% e 60%. A abertura do Cora é sinônimo de esperança de que esse cenário sofra grandes mudanças para melhor.

DIREITOS

Em Goiás, nem todos recebem piso da enfermagem

Profissionais de enfermagem manifestaram em Goiânia em busca de garantias salariais

Dhayane Marques

O piso salarial da enfermagem, uma demanda nacional da categoria, ainda não é uma realidade para todos os profissionais goianos. O governo do estado anunciou que está cumprindo a lei federal nº 14.315, de 13 de abril de 2022, que estabelece os valores de R\$ 4.750,00 para enfermeiros, R\$ 3.325,00 para técnicos de enfermagem e R\$ 2.375,00 para auxiliares de enfermagem e parteiras, com jornada de 30 horas semanais.

Já a Prefeitura de Goiânia ainda não divulgou se vai aderir à lei do piso salarial para os servidores municipais da saúde e alguns planos de saúde, como a

Unimed Goiânia e a Hapvida, também não estão cumprindo o piso, segundo o Sindicato de Enfermagem no Estado de Goiás (Sienf).

Em resposta a essa situação, a categoria da enfermagem, organizada pelo sindicato, realizou várias manifestações em Goiânia nesta semana, exigindo o pagamento do piso salarial. Os profissionais se reuniram em frente à Unimed Goiânia, ao Hospital Estadual de Urgências de Goiás (Hugo) e ao Hapvida. O Sienf informou que, apesar da falta de um acordo sobre a convenção coletiva, continuará lutando pelo direito dos trabalhadores. O Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás (Sieg), por sua vez, que não está participando das manifestações, informou que acionou o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) em Goiás para mediação dos acordos.

De acordo com o secretário de Saúde, Sérgio Vencio, o governo do estado está cumprindo a lei e valorizando o trabalho da enfermagem na saúde pública do estado. Ele afirmou que os servidores



Ed Alves/CB

Categoria realizou várias manifestações em Goiânia, exigindo o pagamento do piso salarial

efetivos da Secretaria Estadual de Saúde (SES-GO) recebem salários acima do piso e que os profissionais que trabalham nas unidades de saúde estaduais geridas por organizações sociais (OS) recebem uma complementação salarial, por meio de um repasse do Ministério da Saúde (MS).

Vencio também citou alguns hospitais estaduais que já pagam o piso integralmente aos profissionais e outros que estão se organi-

zando para fazer o mesmo. Ele reforçou que a medida, além de cumprir a legislação, demonstra o reconhecimento à importância do trabalho desenvolvido pela enfermagem no contexto da saúde pública do estado.

Os hospitais de Santa Helena de Goiás, o Dr. Alberto Rassi, e a Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos, já pagam o piso os profissionais. O de Trindade, o do Centro-Norte Goiano, o de Formosa, o de Doenças

Tropicais, o de Aparecida de Goiânia, o da Mulher e a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes estão fazendo gestões para fazer a complementação.

Em nota, a Hapvida disse que: "A empresa está aguardando a conclusão dos trâmites processuais pelos órgãos oficiais." Em nota, a Unimed afirmou que "após período de negociações com o Sieg solicitou judicialmente que a entidade realizasse assembleia com os trabalhadores para apresentação da proposta de reajuste salarial realizada pela Cooperativa, considerando a aplicação de 100% do piso salarial da categoria. A Cooperativa aguarda posicionamento do SIEG bem como a realização de assembleia do Sindicato dos Técnicos de Enfermagem (SIENF-GO) para finalização do processo de reajuste. A Unimed reitera seu respeito a todos os profissionais de enfermagem e a importância da comunicação, nesse momento, entre os enfermeiros e técnicos de enfermagem com os sindicatos representativos das classes.

Aparecida de Goiânia garante piso salarial nacional da enfermagem

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia sancionou nesta segunda-feira, 6, a lei que garante o repasse da assistência financeira complementar da União para o pagamento do piso salarial nacional dos profissionais de enfermagem. A lei, de autoria do Poder Executivo, foi aprovada pela Câmara Municipal em sessão extraordinária na última quarta-feira, 1º.

A medida beneficia cerca de 1,5 mil enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras que atuam no município, incluindo os vinculados às autarquias e fundações municipais, além dos contratados por entidades privadas que atendem pelo menos 60% de seus pacientes pelo SUS. A lei também garante o pagamento retroativo ao mês de maio, data da publica-

ção da Lei Federal nº 14.434, que instituiu o piso salarial para a categoria.

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano (MDB), destacou a importância dos profissionais de enfermagem para a saúde pública e afirmou que o município está cumprindo a legislação federal sem causar impacto financeiro adicional, já que o financiamento é proveniente

de recursos federais. "Valorizamos os profissionais da enfermagem porque eles são fundamentais na saúde. O técnico de enfermagem, o auxiliar ou enfermeiro está ao lado dos nossos pacientes", disse Mariano.

O presidente da Câmara, vereador André Fortaleza, que havia se comprometido a dar agilidade na apreciação do projeto, parabenizou

a categoria pela conquista e lamentou a rejeição de uma emenda que propunha a inclusão das contribuições previdenciárias no cálculo do repasse. "Infelizmente, a maioria dos vereadores não entendeu a importância dessa emenda, que garantiria uma maior segurança para os profissionais de enfermagem no futuro", afirmou.

Goiânia lança programa para zerar fila de espera por ultrassonografias

O programa Corujão de Ultrassonografia foi lançado com o objetivo de atender 120 mil pacientes que estão na fila de espera por exames na rede pública de saúde. O programa contará com a parceria de 12 clínicas privadas, que disponibilizarão seus equipamentos e profissionais em horários alternativos, principalmente à noite, para realizar os procedimentos.

O Corujão de Ultrassonografia oferecerá diversos

tipos de exames, como do abdômen, sistema urinário, próstata, pélvis e tireoide. Os pacientes serão atendidos de acordo com o tempo de espera, sendo priorizados os que estão há mais de 180 dias na fila. Além disso, os pacientes terão acesso a consulta em telemedicina e, se necessário, serão encaminhados para os prestadores do programa.

A expectativa é que em quatro meses a fila de espera seja eliminada. O programa

faz parte de um conjunto de ações inovadoras que estão sendo desenvolvidas pela

gestão municipal, como a Carreta da Saúde e o programa Remédio Rápido, para

garantir o acesso à saúde de qualidade para a população.

O programa é inspirado em experiências bem-sucedidas realizadas em São Paulo. Ele é vitorioso e vai tirar 120 mil pessoas da fila de espera. O programa vai aproveitar a ociosidade das clínicas privadas, que atenderão os pacientes da rede pública durante sete dias da semana. Está sendo buscado novos prestadores para aderir ao projeto, inclusive o Hospital Albert Einstein.

SAIBA MAIS

Cronograma de atendimento dos pedidos de ultrassonografias

- ✓ Pedidos com até 60 dias: prestadores atuais, agendamento normal.
- ✓ Pedidos com espera entre 61 e 180 dias: pacientes serão contactados para saber se ainda aguardam para fazer o exame.
- ✓ Pedidos com espera superior a 180 dias: pacientes passarão por consulta em telemedicina com equipe médica do Idetech e, caso ainda haja necessidade, o exame será agendado e realizado pelos prestadores do Corujão.

ESCOLA

INCENTIVO

Estudo revela impacto do ICMS Educação

Nota técnica do Todos Pela Educação analisa a relação entre investimento por aluno e qualidade do ensino. O estudo destaca a iniciativa pioneira de Goiás com o ICMS Educação

Dhayane Marques

O estado de Goiás anunciou uma nova política de distribuição de parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aos municípios, com base em critérios educacionais. Um levantamento da ONG Todos Pela Educação, que analisa o projeto de lei 5230/2023 elaborado pelo MEC, que entrará em vigor em 2025, visa estimular a melhoria da qualidade da aprendizagem dos estudantes da rede municipal de ensino, que concentra a maior parte das matrículas do Ensino Fundamental.

De acordo com a legislação, 10% do ICMS arrecadado pelo estado será destinado à educação, sendo calculado com base em três indicadores: a quantidade de matrículas na rede municipal de ensino, o índice de qualidade da aprendizagem dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental e o nível socioeconômico do município. Cada um desses indicadores tem um peso diferente na fórmula, sendo que o mais relevante é o número de matrículas, que representa 51% do índice de Educação.

A política de ICMS Educação é uma forma de reconhecer o esforço dos municípios em atender a demanda educacional da

Acervo Cepi Drº Mauá Cavalcante Sávio



Em Goiás, 10% do ICMS arrecadado será destinado à Educação

população, especialmente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, onde 99% das matrículas são nas redes municipais. Nos Anos Finais, a situação se inverte, e 71% das matrículas são na rede estadual.

DESAFIOS DA POLÍTICA DE ICMS EDUCAÇÃO

No entanto, a política também apresenta alguns desafios, como o menor peso atribuído

aos resultados educacionais, que correspondem a 47% do índice de Educação. Isso pode limitar o impacto da medida na indução da melhoria da aprendizagem dos estudantes, que é o objetivo principal da política. Além disso, seria importante incluir outros fatores na fórmula, como os resultados do 5º ano do Ensino Fundamental, a taxa de participação na avaliação e a evolução dos resultados entre anos.

Estudo propõe critérios para melhorar a política de ICMS Educação no Brasil

O estudo realizado pelo Instituto de Educação e Pesquisa (IEP) analisou o panorama das legislações de ICMS Educação no país, uma política que destina parte da arrecadação do imposto estadual para os municípios que melhoraram seus indicadores educacionais. O estudo apontou que o sucesso da política depende não só do mecanismo de incentivo financeiro, mas também do apoio técnico às redes de ensino e da qualidade das legislações estaduais.

O estudo sugeriu algumas variáveis que considera importantes para compor a fórmula de cálculo do critério de Educação, tais como: o nível e a evolução da aprendizagem dos estudantes, a taxa de aprovação, a taxa de participação nas avaliações, e os cri-



térios de equidade. Além disso, recomendou que os estados atribuam um percentual superior ao mínimo previsto em lei (10%) para a política de ICMS Educação, demonstrando maior prioridade política para a área.

O estudo se baseou na experiência pioneira do Ceará, que implementou a política de ICMS Educação em 2007 e obteve resultados expressivos na melhoria

da qualidade da educação básica. Ele também considerou os critérios introduzidos pela Emenda Constitucional nº 108/2020, que tornou obrigatória a adoção da política de ICMS Educação por todos os estados brasileiros.

O QUE É O ICMS-EDUCAÇÃO

O ICMS Educação é uma política de incentivo e indução à melhoria da aprendizagem nos

municípios brasileiros que prevê a atribuição de um indicador educacional entre os critérios para a distribuição da cota-parte municipal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Pelas regras previstas na Emenda Constitucional nº 108, de 2020, os 26 estados brasileiros teriam até agosto de 2022 para ajustar as legislações do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Com exceção do Rio de Janeiro, todos sancionaram leis para instituir a política.

Após a promulgação da emenda, a distribuição da cota-parte dos municípios passou a ser regida por um novo formato: 65%, no mínimo, com base no Valor Adicionado Fiscal e 35%, no máximo, a partir de outros critérios, de acordo com o que dispuser a lei

estadual, sendo que obrigatoriamente no mínimo 10% têm que considerar critérios educacionais que induzam a melhoria da aprendizagem com equidade.

POR QUE É UM INCENTIVO PODEROSO

O ICMS Educação pode ser uma ferramenta importante para aumentar a prioridade política da Educação na pauta das gestões municipais, pois os municípios que mais avançam na aprendizagem recebem mais recursos através dessa política. Esse é um importante incentivo para as gestões municipais priorizarem a Educação, uma vez que os recursos recebidos pelo avanço da educação podem ser investidos em outras áreas. Por isso, o bom desenho da lei é fundamental.

CHANCE

Fies oferece renegociação com descontos de até 99%

Cerca de 1,2 milhão de estudantes ou formados inadimplentes com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) já podem renegociar suas dívidas com descontos de até 99%. A medida foi anunciada, na terça-feira, 7, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e oficializada em uma resolução publicada no Diário Oficial da União.

Os interessados devem procurar o Banco do Brasil ou

a Caixa Econômica Federal para renegociar os débitos. Os maiores descontos serão concedidos aos estudantes que assinaram contratos até o final de 2017 e que estavam inadimplentes em 30 de junho deste ano. Esses estudantes terão acesso a uma renegociação especial, semelhante às transações tributárias realizadas com a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

QUÍMICA

UFG patenteia método acessível para medição de oxigenação em líquidos

A Universidade Federal de Goiás (UFG) alcançou um marco significativo com a patenteação de um método inovador para medir a oxigenação em líquidos. Este sistema, que utiliza fluorescência e é construído com materiais biocompatíveis, promete transformar o processo de mensuração de oxigênio em meios líquidos. Ele supera o oxímetro, um dispositivo comumente usado para monitorar a quantidade de oxigênio no sangue, em termos de precisão e rapidez de resposta.

O método foi desenvolvido por Geovany Albino de Souza, então doutorando do Programa de Pós-graduação em Química (PPGQ) do Instituto de Química (IQ/UFG), sob a orientação da professora Tatiana Duque. A pesquisa que originou a invenção foi concluída em menos de um ano, e o pedido de patente ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) foi feito em 2018.

Esse avanço tem implicações significativas para diversos setores, desde a saúde até a indústria

de alimentos. A professora Duque acredita que o método poderia ter ajudado a salvar vidas durante a fase mais aguda da pandemia de covid-19, caso tivesse sido autorizado antes. Além disso, o sistema é sensível o suficiente para detectar a concentração de oxigênio em substâncias líquidas com até 99% de precisão. Com a concessão da patente pelo Inpi, a UFG está pronta para transformar o processo de medição de oxigênio em líquidos.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

ESG

Uma pesquisa da Korn Ferry revelou que 75% das empresas estão buscando profissionais com habilidades em ESG para ocupar cargos de liderança. ESG é a sigla para Environmental, Social and Governance, ou seja, fatores ambientais, sociais e de governança que influenciam o desempenho das organizações.

Parceria Tecnológica

O Governo de Goiás firmou uma parceria com a Huawei, uma multinacional chinesa, para desenvolver soluções tecnológicas para o serviço público estadual. O memorando de entendimento foi assinado pelo governador Ronaldo Caiado e pelo presidente da Huawei, Sun Baocheng, em Shenzhen, na China. A Huawei, que possui mais de 25 mil pesquisadores em tecnologia da informação e telecomunicações, colocou seu corpo técnico à disposição de Goiás.

Júnior Guimarães



Desenvolvimento Exclusivo

As ferramentas serão desenvolvidas no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Huawei. A expectativa é que sejam criadas ferramentas exclusivas para a realidade goiana, com aplicação em diversas áreas, como saúde, segurança pública e educação. Além disso, a empresa pode ampliar a rede de internet nas escolas estaduais, utilizando a última tecnologia em conexão sem fio, a wi-fi 6.

Empresa

A Huawei é referência mundial em telecomunicações, além de celulares, smartwatches e outros eletrônicos, sediada na província de Guangdong, na China, e está em atuação no Brasil há 25 anos. Em 2020, iniciou em Rio Verde, no Sudoeste goiano, seu primeiro projeto de implementação da rede de internet móvel 5G no país, voltado exclusivamente para o agronegócio.

Missão

Participam da missão oficial de Goiás na China a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado; e os secretários de Indústria e Comércio, Joel Sant'Ana Braga Filho; e de Infraestrutura, Pedro Sales. Também estão presentes o presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto; os deputados estaduais Jamil Calife, Lucas do Vale e Vivian Naves. Também os prefeitos de Anápolis, Roberto Naves; de Porangatu, Vanuza Valadares; e de Rio Verde, Paulo do Vale. Nesta quinta-feira, o grupo segue para uma visita à montadora de carros elétricos BYD, também em Shenzhen.

Juceg



Goiás pode bater recorde de novas empresas em 2023

Goiás está a caminho de estabelecer um novo recorde de empresas abertas em um único ano. Até outubro de 2023, o estado registrou a abertura de 28.398 novos negócios. Este número já é impressionante, mas com dois meses restantes no ano, é provável que Goiás supere seu recorde anterior de 33.082 novas empresas estabelecidas em 2021.

O presidente da Junta Comercial de Goiás (Juceg), Euclides Barbo Siqueira, está otimista de que o recorde será quebrado. Com uma média mensal de 2.840 novas empresas este ano, apenas 4.685 novas empresas são necessárias para alcançar a marca histórica.

Além disso, dos 28.398 novos negócios abertos em Goiás este ano, 13.050 têm mulheres no quadro societário e 1.358 têm um capital superior a R\$ 500 mil.

Empresas por município

Atualmente, Goiás tem 1.095.457 empresas em seus municípios, sendo quase um terço delas, ou 31,64%, na capital. As cidades com mais empresas no estado são Goiânia (335.788), Aparecida de Goiânia (80.905), Anápolis (64.204), Rio Verde (34.635), Valparaíso de Goiás (24.391) e Luziânia (23.907).

Outubro

No mês de outubro os empreendimentos que mais abriram portas no Estado foram: serviços combinados de escritório e apoio administrativo (274), comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (185), comércio varejista de bebidas (183), preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente (171) e treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial (179).

Novos negócios

Também em outubro, o Estado continua liderando o ranking de abertura de novos negócios entre as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, segundo dados divulgados pelo governo federal por meio do Portal da Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas (Redesim). O estado do Ceará ficou em segundo lugar, com 2.246 empresas e, em terceiro, Mato Grosso, com 2.104 novos empreendimentos.

Vendas

As vendas de móveis e eletrodomésticos no varejo em Goiás voltaram a crescer em setembro deste ano, após dois meses em queda. Com base nos dados da Pesquisa Mensal de Comércio divulgada pelo IBGE, a FCDL-GO (Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Goiás) pontua que as vendas desse segmento aumentaram 0,6% em setembro, superando o recuo de 3,0% em agosto e a queda de 9,0% em julho.



Setor aquecido

Dados da Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto) reforçam Goiás como o Estado que mais se destaca no País. Segundo a instituição, de janeiro a setembro deste ano já foram comercializadas 1.630 unidades de seminovos em Goiás, um aumento de 15,6% se comparado ao mesmo período do ano passado. O Gestor de Seminovos da Umuarama Concessionárias Goiás, José de Souza Santos Filho, avalia que o volume de negócios da empresa reflete esse crescimento e projeta uma alta ainda maior, já que os últimos meses do ano costumam ser de boas vendas para o setor.

Vale alimentação

Uma pesquisa da Caju, empresa de tecnologia, revelou que os brasileiros gastam em média R\$ 291 por mês em bares e restaurantes e R\$ 366 em mercados usando o vale alimentação. Os dados, referentes ao primeiro semestre de 2023, indicam que os mercados representam 47% do gasto total do vale alimentação, enquanto os bares e restaurantes somam 33%. A pesquisa foi baseada em mais de 19 milhões de transações financeiras e envolveu mais de 330 mil pessoas. Na região Centro-Oeste os colaboradores tendem a gastar R\$ 100 a mais em mercados em relação a restaurantes e bares, durante o mês.

Perspectivas

Mesmo com um leve recuo de 1,8% nas vendas de tecidos, vestuário e calçados em setembro, as perspectivas dos lojistas para este final do ano são positivas. O presidente da FCDL-GO, Valdir Ribeiro, acredita nos reflexos da queda na taxa básica de juros e na diminuição do endividamento das famílias. A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) deste mês de novembro indica que o percentual de famílias brasileiras que declaram ter dívidas a vencer diminuiu, chegando a 76,9% das famílias, o menor nível desde fevereiro de 2022.

leiras que declaram ter dívidas a vencer diminuiu, chegando a 76,9% das famílias, o menor nível desde fevereiro de 2022.